



## PARTICIPAÇÃO FEMININA NA PESQUISA DO IFNMG CAMPUS ALMENARA EM 10 ANOS

MATOS, R. P.<sup>1</sup>; SANTOS, A. F. B.<sup>2</sup>; GAMA, E. M.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Docente do IFNMG – *Campus* Almenara. <sup>2</sup>Discente do curso técnico em Agropecuária do IFNMG – *Campus* Almenara;

### Introdução

O dia 11 de fevereiro é o Dia Internacional de Mulheres e Meninas na Ciência, estabelecido por resolução da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) em 22 de dezembro de 2015, buscando incentivar o acesso e a participação feminina de forma igualitária. Segundo dados da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), estima-se que apenas 30% dos cientistas do mundo sejam mulheres (MCTI, 2021).

Nos anos de 2013 e 2018, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) lançou editais com o objetivo de estimular a formação de mulheres nas áreas de Ciências Exatas, Engenharias e Computação e despertar o interesse das estudantes da educação básica e do ensino superior para a pesquisa científica e tecnológica.

A Elsevier, uma empresa de publicações científicas de grande relevância internacional, publicou um relatório intitulado “A jornada do pesquisador através de lentes de gênero” (Elsevier, 2020) em que foi examinada a participação em pesquisas, progressão na carreira e percepções em 26 áreas temáticas de toda a União Europeia e em 15 países, incluindo o Brasil. A pesquisa ressalta que a busca pelo equilíbrio entre a carreira e a vida pessoal interfere na produtividade de publicações e no avanço das mulheres na carreira. As mulheres são mais passíveis de abandonar o caminho acadêmico devido a fatores pessoais como a maternidade e rotina doméstica (MCTI, 2021).

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo identificar a participação feminina em projetos de pesquisa no IFNMG- *Campus* Almenara no período de 2012 a 2022.

### Material e Métodos

Para a coleta das informações sobre os projetos de pesquisa do *Campus* Almenara, foi realizada uma pesquisa no site institucional do IFNMG na aba dos Projetos de Pesquisa cadastrados no *Campus* Almenara (IFNMG, 2022). Para complementar as informações sobre os projetos e pesquisadores, foi solicitado ao coordenador da Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – CPPI do IFNMG - *Campus* Almenara algumas informações sobre os projetos cadastrados no referido *Campus* durante o período de 2012 a 2022. As informações solicitadas foram os títulos dos projetos, nomes dos coordenadores e bolsistas participantes que não estão disponíveis no site.

Os projetos foram categorizados por área do conhecimento de acordo com a formação acadêmica do(a) pesquisador(a) e por gênero. As informações foram tabuladas utilizando o Excel e os dados obtidos estão apresentados em gráficos.

### Resultados e Discussão

Os resultados obtidos demonstram que a participação de pesquisadoras nos projetos de pesquisa é menor que a dos homens ao longo de 10 anos, com exceção do ano de 2019, e o ano de 2021 foi o que apresentou a menor participação, como pode ser observado no Gráfico 1.

De maneira geral, verificou-se que não há uma constância no número de projetos cadastrados



no *Campus* pelo público masculino e feminino. Em 2019 houve um maior número de projetos cadastrados, mas a expectativa de crescimento sofreu um abalo em 2020 devido à pandemia da COVID-19. Os anos seguintes de 2021 e 2022 continuaram apresentando baixos números, tanto por parte do público masculino quanto do feminino.

A *Parente in Science (2020)* fez um levantamento para verificar os impactos da pandemia da COVID-19 na produtividade acadêmica no Brasil. Durante os meses de abril e maio de 2020 foi aplicado questionários com quase 15 mil cientistas, entre discentes de pós-graduação, pós-doutorandas(os) e docentes/pesquisadores. Os resultados apresentaram que a produtividade acadêmica foi mais afetada para as mulheres negras (com ou sem filhos) e mulheres brancas com filhos (principalmente com idade até 12 anos), enquanto que os homens, especialmente os sem filhos, foi o grupo menos afetado pela pandemia.

Em relação área de atuação, identificou-se que há pesquisadoras de 10 áreas diferentes (Gráfico 2), Medicina, Letras/Espanhol, História, Contabilidade, Biologia, Química, Administração, Agronomia, Informática e Enfermagem, esta última apresentando o maior número de projetos, uma vez que é o núcleo onde há maior número de mulheres. Vale ressaltar que no *Campus Almenara* há uma grande rotatividade de servidores e isso pode ser uma justificativa para a inconstância no número de projetos cadastrados bem como a área das servidoras.

Identificou-se que a maioria das estudantes bolsistas participam de projetos ligados à Agronomia seguida da área de Química (Gráfico 3). Mas é interessante salientar que há participação delas em outras áreas diversas como Administração, Geografia, Zootecnia, Filosofia, Informática, Biologia e Enfermagem. Observa-se que há interesse das estudantes em participar dos projetos coordenados por homens ou mulheres.

## Considerações finais

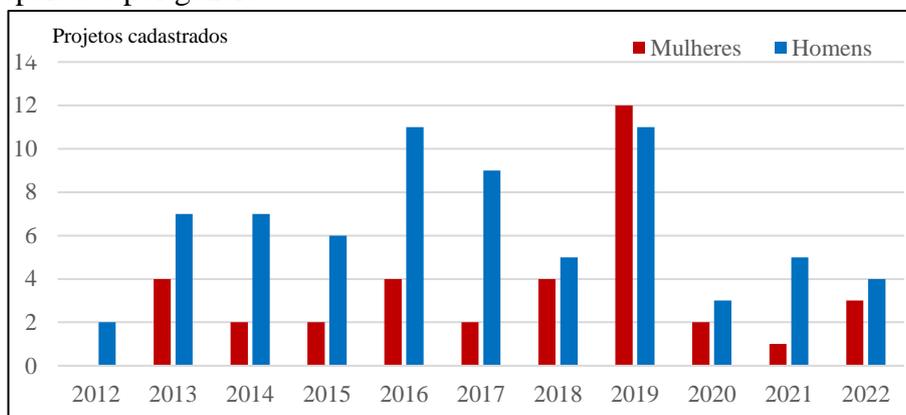
O presente estudo revelou que há pesquisadoras no IFNMG *Campus Almenara* que desenvolvem projetos de pesquisa em diferentes áreas do conhecimento. Mesmo com as dificuldades da maternidade e rotinas domésticas, as mulheres estão incentivando a participação das meninas bolsistas criando oportunidade para a promoção do acesso à ciência. Levantamentos complementares podem ainda ser realizados em relação à produção científica das referidas pesquisadoras, e em relação aos cursos que as bolsistas estão cursando e o nível, se é técnico ou de graduação.

## Referências

- ELSEVIER. **The Researcher Journey Through a Gender Lens.**2020. Disponível em: [https://www.elsevier.com/\\_data/assets/pdf\\_file/0011/1083971/Elsevier-gender-report-2020.pdf](https://www.elsevier.com/_data/assets/pdf_file/0011/1083971/Elsevier-gender-report-2020.pdf). Acesso em: 03. Mar. 2022
- IFNMG. **Projetos de Pesquisa – Campus Almenara.** 2022. Disponível em: <https://ifnmg.edu.br/projetosdepesquisa/campus-almenara>. Acesso em: 02. Mar. 2022
- MCTI. Ministério da Ciência, Tecnologias e Inovação. **Dia Internacional de Mulheres e Meninas na Ciência. Pesquisadoras falam dos desafios na trajetória científica. CNPQ atua para maior inserção de mulheres na ciência.** 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/assuntos/noticias/destaque-em-cti/dia-internacional-de-mulheres-e-meninas-na-ciencia>. Acesso em: 03. Mar. 2022
- PARENTE IN SCIENCE. **PRODUTIVIDADE ACADÊMICA DURANTE A PANDEMIA: Efeitos de gênero, raça e parentalidade.** 2020. Disponível em: [https://327b604e-5cf4-492b-910b-e35e2bc67511.filesusr.com/ugd/0b341b\\_81cd8390d0f94bfd8fcd17ee6f29bc0e.pdf?index=true](https://327b604e-5cf4-492b-910b-e35e2bc67511.filesusr.com/ugd/0b341b_81cd8390d0f94bfd8fcd17ee6f29bc0e.pdf?index=true). Acesso em: 10. Set.2023

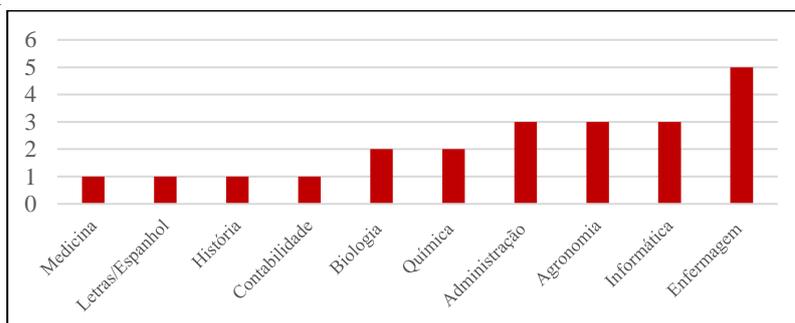


**Gráfico 1.** Número de projetos cadastrados na coordenação de Pesquisa no período de 2012 a 2022 separados por gênero.



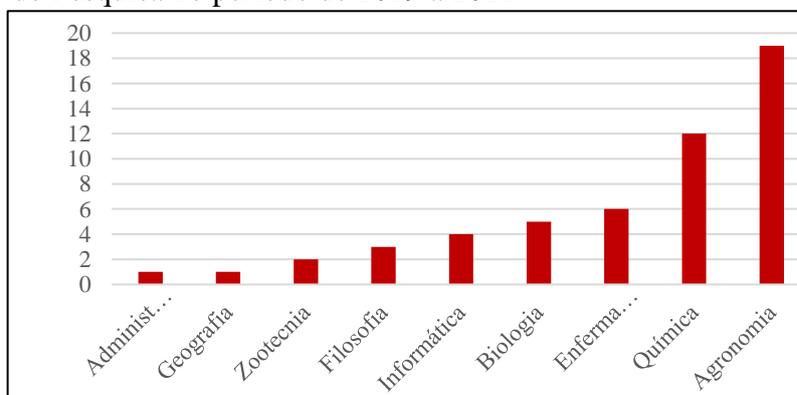
Fonte: Dados da pesquisa (2022).

**Gráfico 2.** Número de pesquisadoras por área que cadastraram projetos na coordenação de Pesquisa no período de 2012 a 2022



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

**Gráfico 3.** Número de bolsistas por área que participaram de projetos cadastrados na coordenação de Pesquisa no período de 2019 a 2021



Fonte: Dados da pesquisa (2022).